

Produções seriadas originais de ficção

Globoplay nos 10 primeiros anos da plataforma¹

Maria Cristina Palma Mungiolli²
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP
Claudinei Lopes Junior³
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

RESUMO

O objetivo do artigo é analisar o catálogo de séries originais da plataforma Globoplay, enfocando gêneros, formatos e temas trabalhados em tais obras. Tais elementos são essenciais para pensar as operações de adaptação e transformação dos formatos industriais em relação às matrizes culturais locais (Martín-Barbero, 2001), e, ao mesmo tempo, fornecem pistas para se analisarem as estratégias da plataforma para dialogar com séries internacionais que compõem os catálogos de plataformas de *streaming* globais. Com base nos resultados colhidos em pesquisa realizada, discutimos se e como o Globoplay tem conseguido aliar a tradição e a expertise da TV Globo em ficção televisual para dialogar com um público não só acostumado a assistir a séries internacionais, mas com novos hábitos de formas de consumo televisual.

PALAVRAS-CHAVE

Streaming, Globoplay; Séries Brasileiras; 10 anos de Globoplay

Introdução

O contexto mundial de produção e circulação de produtos audiovisuais passa por grandes transformações influenciadas pelo desenvolvimento da internet e pelos contextos econômicos e geopolíticos que intensificaram as trocas internacionais de produtos culturais. Para fazer face ao enorme sucesso das plataformas internacionais de *streaming* e à queda de audiência dos canais tradicionais, alguns grupos de comunicação nacionais criaram suas próprias plataformas de *streaming*. Lançado em 2015, o Globoplay atingiu,

¹ Trabalho apresentado no GP Ficção Televisiva Seriada, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Professora livre-docente na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Líder do Grupo de Pesquisa Linguagens e Discursos nos Meios de Comunicação (GELiDiS/ECA-USP/CNPq). Bolsista produtividade CNPq (processo 315611/2023-5). E-mail: crismungiolli@usp.br

³ Doutorando em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Integrante do Grupo de Pesquisa Linguagens e Discursos nos Meios de Comunicação (GELiDiS/ECA-USP/CNPq). E-mail: claudine.i.lopes@hotmail.com.

em janeiro de 2024, 25 milhões de usuários entre assinantes pagantes e não pagantes (Pilar, 2024).

Analizamos o catálogo de séries originais do Globoplay, enfocando os gêneros, formatos e temas empregados nessas produções. A relevância dessa abordagem reside na sua capacidade de elucidar as operações de adaptação e transformação de formatos industriais em relação às matrizes das culturas locais (Martín-Barbero, 2001). Simultaneamente, investiga as estratégias adotadas pela plataforma para dialogar com as séries internacionais dos catálogos das plataformas de *streaming* globais no mercado brasileiro. A partir dos resultados obtidos, discutimos em que medida e de que forma a Globoplay consegue articular a tradição e a expertise da TV Globo na produção de ficção para interagir com um público consumidor habituado a séries internacionais e com novos hábitos e formas de consumo televisual.

Fundamentação teórica

A presente análise compreende os gêneros como matrizes culturais (Martín-Barbero, 2001) e categorias culturais estáveis (Bakhtin, 2003), expressas por recursos estilísticos televisivos (Mittell, 2004; Machado, 2014). Inicialmente, discutimos a produção e circulação de ficção em plataformas de *streaming* (Lotz, 2018; 2022) no contexto da internacionalização de gêneros e formatos (Sinclair, 2014) em um mercado audiovisual globalizado (Chalaby, 2005). Argumentamos que as experiências culturais de consumo não necessariamente se chocam com elementos estrangeiros, mas se hibridizam e se ressignificam (Canclini, 2008).

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa que analisa o catálogo das séries originais Globoplay para identificar tendências ou recorrências em termos de gêneros, formatos e temas. O estudo dá sequência aos trabalhos realizados por Mungioli, Ikeda e Penner (2018) e Mungioli e Ikeda (2022). Investigamos os potenciais diálogos entre os padrões da televisão aberta e as séries produzidas para o Globoplay, considerando a tradição da TV Globo na produção de ficção para televisão no Brasil. Adicionalmente, analisamos a interdiscursividade estabelecida entre gêneros e formatos nacionais e internacionais, bem como a interação das narrativas ficcionais nacionais com as

realidades cotidiana e histórica dos espectadores, manifestada através do tratamento temático.

Considerações

O investimento em conteúdos originais Globoplay e a ampliação do catálogo para produções licenciadas, nacionais e internacionais, desde 2018, explicitam estratégias para garantir uma presença forte, também, na concorrência das plataformas de streaming por assinatura disponíveis no Brasil.

Referências

- BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- CANCLINI, N. G. **Consumidores e cidadãos**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.
- CHALABY, J. **From internationalization to transnationalization**. Global Media and Communication. vol. 1, n. 1, p. 30-33, 2005.
- LOTZ, A. **We Now Disrupt This Broadcast: How Cable Transformed Television and the Internet Revolutionized It All**. London: The MIT Press Cambridge, 2018.
- LOTZ, A. **Netflix and streaming video**. London: Polity Press, 2022.
- MACHADO, A. **A televisão levada a sério**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2014.
- MARTIN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.
- MITTELL, J. **Genre and television: from cop shows to cartoons in American culture**. New York: Routledge, 2004.
- MUNGIOLI, M. C. P., IKEDA, F. S. DE M.; PENNER, T. A. Estratégias de streaming de séries brasileiras na plataforma Globoplay no período de 2016 a 2018. **Revista Geminis**, São Carlos, UFSCar, 9, 3, 52-63 set/dez, 2019.
- MUNGIOLI, M. C. P.; IKEDA, F. S. M. Um Estudo do catálogo das séries originais Globoplay no período de 2018 a 2022. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación**, v. 21, p. 112-123, 2022.
- PILAR, J. I. Guerra dos streamings: Globoplay vs rivais. **O Antagonista**. Disponível em: <https://oantagonista.com.br/analise/guerra-dos-streamings-globoplay-vs-rivais/>.
- Sinclair, J. (2014). A transnacionalização de programas televisivos na região iberoamericana. *Matrizes*, 8(2), 63-77.